

AS ATIVIDADES DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE CIDADE OCIDENTAL - GO NA SEGURANÇA PÚBLICA

THE ACTIVITIES OF THE MUNICIPAL CIVIL GUARD OF WESTERN CITY - GO ON PUBLIC SAFETY

COSTA, Alexandre Fonseca da¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO:

O presente artigo aborda o trabalho da Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental - GO, que foi criada em junho de 2016. O objetivo deste é de descrever quais são as atividades de segurança pública realizadas pela Guarda Civil Municipal, bem como a atuação e a relação com a comunidade local e com os demais órgãos estaduais de segurança pública existentes no município. Realizou-se uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários e entrevistas com agentes da Guarda Civil Municipal e moradores do município. Verificou-se que o quadro de servidores da guarda é composto de servidores remanejados, que receberam uma capacitação operacional e vem desenvolvendo suas atividades de segurança comunitária com atenção especial para os espaços públicos (praças, parques, etc.) e bens e instalações que prestam serviços públicos como postos de saúde, escolas, etc. A pesquisa revelou que a Guarda tem buscado parceria com a Polícia Militar de Goiás.

Palavra-chave: Guarda Civil Municipal. Segurança Comunitária. Espaços Públicos.

ABSTRACT:

This article discusses the work of the Municipal Civil Guard of Cidade Ocidental - GO, which was created in June 2016. The purpose of this article is to describe the public safety activities carried out by the Municipal Civil Guard, as well as the performance and the relationship with the local community and with the other state public security organs in the municipality. A field survey was carried out with the application of questionnaires and interviews with agents of the Municipal Civil Guard and residents of the municipality. It was verified that the guard server's board is composed of servers that have been relocated, have received operational training and have been carrying out their community safety activities with special attention to public spaces (squares, parks, etc.) and goods and facilities that provide services such as health posts, schools, etc. The research revealed that Guard has sought partnership with the Military Police of Goiás.

Keyword: Municipal Civil Guard. Community Safety. Public Spaces.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, 3ª turma de Cidade Ocidental, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAMP, alexandrejurista@gmail.com;

² Orientador: Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAMP), Oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; email:leondenisdacosta@hotmail.com, Goiânia – GO, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Duas situações são constantemente relacionadas à segurança pública: Repressão e Prevenção de infrações penais, esta relacionada a forma de prevenir e antecipar ações que resultariam ou resultam prejuízo social e aquela relacionada a situações que já ocorreram ou estão ocorrendo. O modelo que conhecemos de repressão mostra-se debilitado, pois sua finalidade clara de punição para inibir o indivíduo de praticar novas condutas delituosas não têm surtido os efeitos esperados e surge a necessidade de pensar a segurança pública como política de Estado, utilizando todas as formas legais possíveis por meio de recurso humano, financeiro e estratégico a favor da sociedade para evitar que crianças e jovens sejam atraídos pela criminalidade é necessário agir antes que isso aconteça. Analisando esse cenário surge como alternativa real e eficaz a iniciativa dos municípios em criar as Guardas Civis Municipais, como forma de buscar soluções e alternativas para os diversos problemas sociais crescentes.

Os representantes da cidade objetivam no ato de instituir a Guarda Civil Municipal é que esse órgão possa trabalhar em conjunto com outras forças de segurança pública do Estado e do município, auxiliar a polícia militar e contribuir com as ações de fiscalização realizadas pela vigilância sanitária, meio ambiente e postura. Os guardas devem promover a segurança comunitária, empregando suas atividades em todas as regiões da cidade e quando possível exercer o patrulhamento em parques e logradouros públicos locomovendo-se a pé, para uma maior aproximação com os moradores da cidade.

O órgão passou por um processo de remanejamento de servidores concursados do município, oriundos das atividades de vigilância patrimonial dos prédios públicos, para a partir de então desempenhar as atividades de Guarda Civil Municipal, ampliou suas atribuições e características do cargo.

Por meio de estatuto próprio a atuação dos guardas e sua estrutura organizacional é subdividida em: Gabinete de Comando, Sub comando e Supervisão de Operações, continuam possuindo vínculo com a autoridade municipal e utilizam equipamentos padronizados. Antes da reestruturação da carreira dos “vigias e guardas patrimoniais”, agora convertidos em Guardas Civis Municipais o trabalho dos agentes era executado à míngua de um treinamento vocacionado à segurança pública.

Atualmente o quadro é composto por 49 (quarenta e nove) agentes operacionais, sendo 22 (vinte e dois) guardas municipais femininas e 27 (vinte e sete) masculinos, havendo previsão para o órgão de 130 agentes segundo a lei municipal, os quais operam em escalas de 24x72h de trabalho, desempenhando atividades de patrulhamento preventivo em 03 (três) viaturas, 24h por dia, todos os dias da semana. Existe uma parcela de guardas que exerce suas funções em postos fixos dos próprios públicos³, o que reduz consideravelmente o efetivo empregado a fim de realizar o patrulhamento do município.

A Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental foi implantada em junho de 2016, daí deve-se examinar o que fazem os agentes desse órgão de segurança do município? Será que os agentes estão realizando atividades previstas no Estatuto das Guardas Municipais, Lei nº 1.004 de 14 de junho de 2016 ou estão realizando as mesmas ações de vigilância patrimonial? Os agentes receberam algum treinamento para realizar as funções institucionais? O que fazem os agentes da Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental para a segurança pública do município? Quais os resultados advindos após a sua implantação?

Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é saber e descrever quais as atividades de segurança pública realizadas pelos agentes da Guarda Civil Municipal, bem como examinar as suas atribuições, as situações e atendimentos realizados pelo órgão junto à comunidade local, bem como os resultados alcançados após a sua criação.

A pesquisa envolve a coleta de dados junto ao órgão, servidores administrativos, comandante geral, como também a aplicação de entrevista com os agentes operacionais. O levantamento de dados para aferir os resultados advindos após a implantação da Guarda Civil Municipal é realizado através de entrevista com algumas pessoas da comunidade sobre a sensação de segurança e a análise de estatísticas sobre o índice de criminalidade e degradação do patrimônio público nos últimos 03 (três) anos, desta forma pode-se observar a eficácia desse reforço na segurança pública do município.

³ Próprios Públicos são considerados os bens municipais destinados ao uso comum ou uso especial do povo como: vias e logradouros públicos, prédios públicos onde funciona serviços de qualquer natureza, áreas destinadas a prática de esportes e de lazer, os parques, as reservas florestais e de proteção ambiental, obras urbanísticas de qualquer natureza pertencentes ao patrimônio público municipal, áreas históricas e de atração turísticas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CRIAÇÃO, SELEÇÃO E ATIVIDADES DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Utilizando-se de sua prerrogativa constitucional, a prefeitura municipal de Cidade Ocidental assim como vários municípios país afora estão implantando esse novo modelo de segurança pública, a cartilha informativa elaborada pelo Ministério da Justiça e Cidadania é um documento de referência sobre instrumentos orientadores e interpretativos da lei 13.022/2014 que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Civis Municipais.

As Guardas Municipais são instituições uniformizadas, de cunho civil e por não terem a função precípua de realizar atividades de repressão ao crime e a violência, acabam por desempenhar funções de caráter social, no atendimento à comunidade carente, de pessoas enfermas, na prevenção dos delitos, nas ações afetas ao poder de polícia administrativo da municipalidade, agindo dentro dos padrões considerados de polícia de proximidade, auxiliando sobremaneira na prevenção dos problemas sociais enfrentados na localidade. (TALLES, 2014, p. 08)

Com o advento desta lei houve uma melhor definição de suas competências e atribuições o que lhes permite realizar patrulhamento preventivo, preservação dos direitos humanos fundamentais, inclusive o maior bem jurídico tutelado pelo Direito, ou seja, a vida, trabalhando em parceria com órgãos de segurança e também de forma autônoma. A Constituição Federal concede autonomia ao município e autoriza a criação das Guardas Civis Municipais subordinadas ao Chefe do Executivo Municipal.

As Guardas Civis Municipais não são concorrentes de outros órgãos de segurança pública, pelo contrário, são firmadas dentro de suas competências e atribuições, com importante papel na prevenção da violência e criminalidade, ou seja, sua atuação é conjunta com os demais órgãos de segurança pública.

Em Cidade Ocidental a Guarda Civil Municipal foi implantada a partir da Lei nº 1.004, de 14 de junho de 2016 no qual extingue a função de Guarda Patrimonial e cria os Guardas Civis Municipais alocados em 1ª e 2ª classe, identificados por uniforme na cor azul-marinho. Os agentes de 2ª classe desempenham atividades de vigilância e guarda dos logradouros públicos, esses servidores quando interessados em migrar para a 1ª classe, ou seja, atividades de patrulhamento operacional tiveram que atender os seguintes requisitos: nacionalidade brasileira; gozo dos direitos

políticos; quitação com as obrigações militares e eleitorais; nível médio completo de escolaridade; idade mínima de 18 (dezoito) anos; aptidão física, mental e psicológica; e idoneidade moral comprovada por certidões expedidas perante o Poder Judiciário Estadual, Federal e Distrital.

Os servidores são submetidos a processo de capacitação e aproveitamento para atenderem as exigências contidas na Lei Federal de nº 13.022 de 08 de agosto de 2014. Caso os servidores não preencham os requisitos ou não obtenham a média nos exames físicos, ou ainda, que não queiram se submeter aos treinamentos e capacitação prevista em Lei continuará no cargo de Guarda Civil Municipal de 2ª classe até sua aposentadoria, entres outros. Neste contexto, as funções ficaram desmembradas em segurança patrimonial e patrulhamento operacional, sendo a sua transição entre as classes feitas por meio de curso de formação e capacitação realizada em parceria com Instituições de Segurança Pública do Estado e com o Instituto Federal de Goiás, incluindo mais de 1.100 (mil e cem) horas aulas de direito, uso progressivo da força e intenso treinamento físico.

Na visão de DAVID BAYLEY (2001) para a maioria da população as organizações policiais mais importantes são as profissionais, especializadas e públicas, estruturando o policiamento moderno.

Especialização, também, não deve ser confundida com os elementos de definição de polícia. Uma força policial especializada se concentra na aplicação de força; Uma força policial não especializada possui autorização para fazer o uso de força, mais é capaz de fazer muitas outras coisas também. [...]. Em sociedades menores e menos complexas o policiamento frequentemente é feito pelos líderes, às vezes com auxílio de guerreiros, responsáveis pelo governo de modo geral. Mesmos em Nações – Estado modernas, a polícia faz muitas outras coisas além de restringir o comportamento através de força física. Além disso, outras agências governamentais podem ser autorizadas a aplicar a Lei através de meios físicos mais não são especializadas nisso. Nos Estados Unidos, por exemplo, agências com o Serviço Postal, a Guarda Costeira e o Serviço de Parques Nacionais aplicam a Lei para alcançar objetivos mais amplos. Elas realizam um serviço especializado, mais não são especializadas em serviço policial. O policiamento se torna especializado quando as agências são direcionadas a se concentrar principalmente na aplicação de força física. (BAYLEY, 2001, p. 24-25).

O trabalho policial é caracterizado pelo uso interno, autorização coletiva e uso da força física. A polícia pode utilizar a força física real ou por ameaça internamente, a utilização da força interna é que diferencia a polícia dos exércitos. A autorização coletiva é importante para diferenciar e legitimar as ações da polícia nas comunidades.

O que leva a mudança do policiamento não é apenas o crescimento da insegurança, mas o crescimento ligado à decadência da eficácia da proteção estabelecida.

Embora a Guarda Civil Municipal realize um serviço especializado direcionado no atendimento ao cidadão e em ações preventivas e ostensivas em logradouros públicos, os servidores não são especializados em serviços policiais, pois suas atividades não são direcionadas a aplicação principal de força física.

2.2 CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Quando ocorre acionamentos da população em situações de violência e criminalidade de maior notoriedade e complexidade no município, o procedimento adotado pela Guarda Civil Municipal é repassar para a polícia militar, neste caso, especializada em serviço policial, para a aplicação da força necessária para o atendimento de ocorrências dessa natureza. Com inúmeras dificuldades encontradas pelos agentes no exercício de suas atribuições, mesmo sem equipamentos que proporcionem sua própria segurança e nem por isso deixando de exercê-las, a população tem observado a presença dos Guardas Cíveis Municipais nos postos públicos do município e dessa forma gerando maior sensação de segurança ao cidadão, principalmente no Parque Municipal Chico Mendes, orla do lago Jacob e praças, ou seja, a Guarda Civil aplica a lei através de meios físicos, porém não é especializada nisso.

A utilização de colete, tonfa e spray de pimenta são os equipamentos padrão de trabalho dos guardas, porém, devido a evolução dos meios empregados pela criminalidade, faz-se necessário o aprimoramento de equipamentos de trabalho da guarda. A Guarda Civil Municipal adquiriu recentemente (cerca de 3 meses) Dispositivo Eletrônico de Controle – DEC, Spark's dispositivo incapacitante que age sobre o sistema neuromuscular causando a incapacitação temporária do agressor, com isso ampliando e aprimorando os materiais empregados no patrulhamento preventivo. Existe a possibilidade do emprego de armas de fogo como prevê a Lei Federal nº 10.826 de 22 de dezembro de 2003, Estatuto do Desarmamento.

Art. 6º É proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria e para: (...)

III – os integrantes das guardas municipais das capitais dos Estados e dos Municípios com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, nas condições estabelecidas no regulamento desta Lei;

IV - os integrantes das guardas municipais dos Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) e menos de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, quando em serviço;§ 1º As pessoas previstas nos incisos I, II, III, V e VI do caput deste artigo terão direito de portar arma de fogo de propriedade particular ou fornecida pela respectiva corporação ou instituição, mesmo fora de serviço, nos termos do regulamento desta Lei, com validade em âmbito nacional para aquelas constantes dos incisos I, II, V e VI. (BRASIL, 2003, p. 03-04)

A população estimada de Cidade Ocidental de acordo com o último CENSO/IBGE realizado é de aproximadamente 66.777 (sessenta e seis mil e setecentos e setenta e sete) habitantes, ou seja, existe a possibilidade de utilização de armas de fogo em serviço, já que o município conta com mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes, entretanto, o porte de armas fora de serviço não é possível devido a baixa população do município. A aquisição de armas de fogo para utilização em serviço da guarda será a longo prazo, tendo em vista, que este equipamento exige maior capacidade técnica, alto custo e a legislação é rigorosa para aquisição desse material, mas já existe estudo acerca dessa possibilidade.

Pela característica do trabalho de proteção dos logradouros públicos e instalações do município a Guarda Civil Municipal é facilmente vista e acessada, pois a vigilância desses locais exige uma longa permanência em locais específicos, facilitando o contato direto da população que frequenta locais públicos.

[...] polícia é o órgão de governo mais facilmente acessado é a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal. Uma das condições da disponibilidade da polícia é que as interações entre os cidadãos e os policiais sejam permeadas por uma desconfiança apreensiva e muitas vezes mútua. (BITTNER, 2003, p. 30).

O trabalho desenvolvido pela guarda torna-se diferencial para a população do município, tendo em vista, que a característica de vigilância permite aos guardas permanecer em determinados pontos por longo período de tempo, trabalho este, que a Polícia Militar desempenha, porém, não sendo viável permanecer em um ponto específico por muito tempo, dada a característica diferente de trabalho, para não comprometer o atendimento em outros locais. As atividades previstas na lei municipal estão sendo desempenhadas com dedicação e compromisso pelos guardas, a população tem notado sua presença e empenho em atender aos chamados.

3 METODOLOGIA

Recentemente implantada no município de Cidade Ocidental a Guarda Civil Municipal por se tratar de um órgão municipal de segurança pública despertou o interesse de saber como está estruturado este órgão e o trabalho desenvolvido pelos agentes responsáveis pelo trabalho operacional.

Trata-se de um estudo denominado de “As atividades da Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental – GO na segurança pública”. Aqui buscou se realizar um levantamento das informações disponíveis no departamento e sendo que se elaborou um questionário com 37 (trinta e sete) perguntas abertas relacionadas especificamente às operações, armamento, capacitação, reconhecimento, atribuições e principalmente aos resultados advindos após a implantação, dentre outros assuntos sobre a Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental. Além disso, o Comandante da guarda foi entrevistado para obter maiores informações acerca do funcionamento, sendo feita devidamente a gravação em áudio Mp3, durando aproximadamente uma hora e meia a entrevista, sem a transcrição direta dos áudios, entretanto, utiliza-se o contexto da entrevista para definir a estrutura, funções e implantação do órgão.

Como instrumento de maior coleta de dados, foi aplicado o questionário aos Guardas Civis Municipais sobre as experiências profissionais e o desenvolvimento do trabalho operacional no dia a dia.

O questionário possibilitou a coleta de informações e experiências sobre o desenvolvimento da Guarda Civil Municipal de modo a esclarecer tal funcionamento. As respostas obtidas serão submetidas a uma sistematização das informações para avaliar o grau de satisfação e o sentimento de segurança da população.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento e registro das ocorrências é feito de duas formas: através do telefone funcional (estampado nas viaturas) e de forma presencial nas duas bases fixas da cidade, uma na orla do lago Jacob e outra próximo a prefeitura.

A Guarda Civil Municipal registrou 350 solicitações por escrito (sem mensurar outras denúncias não escritas) no ano de 2017, os atendimentos são muitos e bem variados. Não existe uma meta de atuação, porém, a constante presença nas

escolas, hospitais, postos de saúde, ginásio de esportes, bosque e orla do lago Jacob inibe a presença de pichadores, usuários de drogas e criminosos, garantindo maior sensação de segurança.

A população ainda desconhece as atribuições da Guarda Civil Municipal, imaginando serem simplesmente “guardas do patrimônio”, ou seja, suas funções não se restringem a proteção do patrimônio do município, caso contrario não estariam elencados no artigo 144 da Constituição Federal, que se refere aos órgãos de segurança pública. A guarda deve fazer sim a proteção dos serviços, instalações e bens do município, mas com o intuito de preservar principalmente a vida e dignidade da pessoa humana, pois valores materiais não têm sentido sem o bem principal que é a vida. O contato direto com a população estreita e reforça a confiança, tornando-se orientadores da comunidade local na segurança pública. Destaca-se as atividades quanto ao trânsito, melhorando o fluxo de veículos dentro da cidade, a proteção do patrimônio ecológico, cultural, histórico, podendo ser coibido qualquer tipo de atividade degradante ou danosa.

Embora a Guarda Civil Municipal não seja especializada em serviço policial para a aplicação da força física, destaca-se que após 03 meses de utilização do Dispositivo Eletrônico de Controle – DEC, ainda não foi registrado nenhum disparo deste equipamento contra pessoas, reforçando a teoria de David Bayley, sobre o serviço especializado aplicado no atendimento as pessoas da comunidade, mesmo não sendo especialistas em serviço policial.

A guarda participa da coordenação de atividades de defesa civil, sanitária, trânsito e postura, colaborando com órgãos de fiscalização do município e integra o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGIM composto de representantes do Ministério Público, Polícia Militar e Civil, Conselho Tutelar, Poder Legislativo Municipal, Secretaria de Segurança Pública e representantes da sociedade civil e visa ações no combate a criminalidade e a violência, discutindo medidas de combater os crimes contra a vida, patrimônio e correlatos de forma preventiva, todos participam apresentando ideias, dados e possíveis soluções.

A forma de operação inclui a troca de informações e colaboração com outras autoridades policiais que desempenham atividades na região, as missões já realizadas auxiliam no planejamento de atividades conjuntas com outras instituições para facilitar e melhorar a qualidade de vida da população.

A propositura da criação é justamente auxiliar os órgãos de segurança já existentes, ou seja, o intuito é combater as diversas modalidades de infrações no município. A polícia Militar constantemente atua com os guardas civis, através de operações conjuntas de bloqueios de trânsito e saturação nos bairros da cidade, fiscalizando veículos e pessoas com o intuito de evitar roubos e furtos na cidade, além da apreensão de procurados pela justiça e armas de fogo.

Alguns moradores do município foram entrevistados para saber se a atuação da Guarda está de fato proporcionando maior sensação de segurança na cidade, 88% dos entrevistados afirmaram que principalmente a Orla do Lago Jacob (principal ponto para a prática de esportes) está mais segura e pacífica, 73% disseram que eventos de grande porte estão mais organizados e fiscalizados, como foi o caso do carnaval deste ano que não houve nenhuma ocorrência e 93% afirmam que não sentem medo de frequentar e utilizar espaços públicos como igrejas, praças, escolas e postos de saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nessa pesquisa examinar o trabalho desenvolvido pelos Guardas Civis Municipais de Cidade Ocidental e a satisfação e sensação de segurança da população ocidentalense frequentadora dos próprios públicos.

Os resultados apresentados pelo policiamento tradicional são aferidos pela reação ao crime, valorizando as apreensões e prisões, em contrapartida o trabalho desempenhado pela Guarda Civil Municipal é voltado para a prevenção daí o desafio de apresentar formas de mensuração da prevenção. Para vincular os resultados o estudo focou na participação da guarda na segurança pública do município, através de ações preventivas, sentimento de segurança na sua realidade e o grau de satisfação da população.

Os guardas desempenham o papel de coprodutores da segurança e sua atuação é no sentido de criar uma nova concepção de segurança pública, no qual a Polícia Militar tem o papel fundamental de proteger a sociedade contra os crimes violentos e a guarda subsidia para construir políticas capazes de evitar que tantos jovens acabem seguindo o caminho da violência.

A análise dos registros das ocorrências, entrevista com servidores do órgão Guarda Civil Municipal e entrevista com moradores da cidade, demonstra que o trabalho da Guarda não se limita ao caráter de proteção ao próprio municipal como a maioria da população enxerga, a amplitude das atribuições no texto legal e a proximidade com a população segue a tendência de municipalização da segurança pública através de políticas preventivas.

Conclui-se que, diante das limitações físicas existentes seja pela idade avançada da maioria dos integrantes do órgão ou pela recente implantação de suas atividades, a prefeitura deve intensificar o investimento em treinamento e capacitação dos servidores para aprimorar constantemente as técnicas de trabalho, equipamentos novos e de qualidade, principalmente viaturas, pois as que estão em uso estão em péssimo estado de conservação e realizar concurso público, tanto para aumentar o efetivo quanto para diminuir a média de idade dos servidores. A parceria com os órgãos de segurança do município em especial a Polícia Militar tem apresentado bons resultados, a pesquisa de satisfação e sensação de segurança da população revelou um alto índice de aprovação e confiança nos serviços e atividade fim a qual a Guarda está destinada, contribuindo de forma ativa na segurança pública do município.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. 1ed. São Paulo: Edusp, 2001.

BEATO, F. C. C. **Reinventando a Polícia**: a implementação de um programa de policiamento comunitário. In: Policiamento Comunitário: experiências no Brasil, 2000/2002. São Paulo: Página Viva, 2002. p.113-166.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC)**: ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. São Paulo: Atlas 2008.

BITTNER, E. **Aspectos do trabalho policial**. São Paulo: Edusp, 2003.

BRAGA, Carlos Alexandre. **Guarda Municipal**: manual de criação, organização e manutenção, orientações administrativas e legais. 2. Ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL, Lei 10.826/03 **Estatuto do Desarmamento**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm>. Acesso em: 01 mai. de 2018.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Cartilha Marco Regulatório das Guardas Municipais**. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/outras_publicacoes/pagina-3/21nova-cartilha-gm-revisao-talles.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2018.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Matriz Curricular Nacional para as Guardas Municipais: Para a Formação em Segurança Pública**. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2005b. 55p

CIDADE OCIDENTAL, Prefeitura Municipal. **Lei nº 1004, de 14 de junho de 2016**. Cria o cargo de Guarda Civil Municipal e dá outras providências. 2016. Disponível em: <<http://sindserco.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Lei-n%C2%BA-1004.2016-GCM.pdf>> Acesso em: 09 mai. 2018.

CIDADE OCIDENTAL, Prefeitura Municipal. **Lei nº 1064, de 25 de setembro de 2017**. Cria o Gabinete de Gestão integrada Municipal e dá outras providências. 2017. Disponível em: <[http://cidadeocidental.go.gov.br/portal/wpcontent/uploads/2017/06/Lei-1064 2017.pdf](http://cidadeocidental.go.gov.br/portal/wpcontent/uploads/2017/06/Lei-1064%202017.pdf)> Acesso em: 02 mai. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOIÁS (Estado). **Guarda Civil Municipal um Novo Modelo de Segurança**. Cidade Ocidental, 2017. Disponível em <<http://cidadeocidental.go.gov.br/portal/guarda-civil-municipal-um-novo-modelo-de-seguranca>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico. **Cidade Ocidental, infográficos: dados gerais do município**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/cidade-ocidental/panorama>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

REBESP. **Revista Brasileira de Estudos em Segurança Pública**, 2018.

Disponível em <<http://revista.ssp.go.gov.br/index.php?journal=rebsp>>. Acesso em 23 jan. 2018.

RICARDO, C. M., CARUSO, H. Segurança pública: Um desafio para os municípios brasileiros. **Revista Brasileira de Segurança Pública**. Ano 1, no 1, p. 102-119. 2007.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO 1 (GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS)

- 1° O serviço fornecido pela Guarda Civil Municipal é um diferencial para Cidade?
- 2° A guarda fornece um serviço de forma segura e eficiente, passando confiabilidade para o cidadão?
- 3° No remanejamento para a Guarda Civil Municipal quais funções esses servidores exerciam anteriormente no município?
- 4° A abertura de um novo concurso seria o suficiente para melhorar a qualidade do serviço?
- 5° Qual a formação escolar dos Guardas Civis Municipais?
- 6° Qual a formação escolar do Comandante?
- 7° Qual a quantidade de agentes masculinos e femininos?
- 8° Qual a quantidade de agentes empregada em cada viatura, entre masculinos e femininos?
- 9° A quantidade de agentes é suficiente para atender a cidade?
- 10° Estão bem equipados com colete e cassetete?
- 11° Os guardas se sentem seguros fazendo ronda nas ruas estando desarmados?
- 12° Caso não se sinta seguro, qual o armamento seria o mais adequado?
- 13° Os agentes utilizam DEC (Dispositivo Eletrônico de Controle)?
- 14° Qual a média de atendimentos realizados por dia?
- 15° Existe uma meta de atuação?
- 16° No dia a dia do trabalho os guardas possuem todos os aparatos necessários para prestar um serviço de qualidade?
- 17° A Guarda Civil Municipal possui três veículos para realizar rondas e atender a ocorrências. Essa quantidade de veículos é suficiente para o atendimento de todos os bairros?
- 18° Atualmente existe uma farda padrão. O fardamento identifica os agentes?
- 19° Qual o tipo de treinamento ministrado?
- 20° Existe programas de atualização e aprimoramento?
- 21° Você está devidamente equipado para garantir o atendimento de ocorrência emergências, ou prestá-la direta e imediatamente quando deparar-se com elas?

- 22° Você recebe algum benefício (Plano de saúde, odontológico, creche, assistência jurídica e etc.)?
- 23° O salário pago ao Guarda Civil Municipal da Cidade faz jus a suas atribuições?
- 24° A população da Cidade conhece as atribuições da Guarda Civil Municipal e sua importância para a sociedade?
- 25° Você se sente valorizado sendo um profissional de grande importância para a segurança pública do Município?
- 26° O serviço da guarda é bem explorado/utilizado na Cidade?
- 27° O serviço fornecido está sendo realizado conforme o prometido e esperado pela população?
- 28° A Guarda Civil Municipal consegue exercer todas as suas atribuições com qualidade?
- 29° Você acredita que a Guarda Civil Municipal esteja sendo bem utilizada de forma a atender a população com qualidade, mesmo com o efetivo que dispõe?
- 30° Todas as ocorrências do dia são atendidas com qualidade e excelência?
- 31° Você está bem qualificado (a) e preparado (a)?
- 32° A Guarda Civil Municipal possui integração com outros órgãos de segurança e fiscalização?
- 33° As chamadas e as respostas são em tempo hábil?
- 34° O atendimento é 24 horas?
- 35° Os agentes da Guarda Civil estão aptos realizar atividades de primeiros socorros?
- 36° É atribuição da Guarda Civil Municipal a fiscalização de perturbação do sossego público?
- 37° É atribuição da Guarda Civil Municipal a fiscalização de trânsito no município?

QUESTIONÁRIO 2 (POPULAÇÃO)

- 1° Você se sente mais seguro após a implantação da Guarda Civil Municipal?
- 2° Você sente medo de frequentar locais públicos no município?
- 3° Os eventos na cidade estão mais seguros?
- 4° Você percebe a presença dos Guardas no dia a dia?
- 5° Você acredita que a segurança do município está melhor?
- 6° Os logradouros públicos aparentam estar mais preservados?